

### A DIRETORIA DA ADCPII REPUDIA A INTERVENÇÃO MILITAR NO RIO DE JANEIRO



O Decreto nº 9.288/2018, assinado pelo governo ilegítimo e impopular de Temer na sexta-feira da semana do Carnaval, foi aprovado pela Câmara dos Deputados, na madrugada de 20 de fevereiro de 2018, por 340 votos a favor, 72 contra e 1 abstenção. Ao final desse mesmo dia, foi aprovado no Senado com 55 votos favoráveis, 13 contrários e uma abstenção. A agilidade com que tramitou no poder legislativo, culminando com a aprovação da Intervenção Militar no Rio de Janeiro, não se fez presente no planejamento e na transparência necessária a uma medida

de tamanhas implicações para a sociedade fluminense. Era de se esperar! Afinal, o espetáculo de horror que os representantes do povo (sic) costumam oferecer – não só aos brasileiros, mas ao mundo – já se tornou costumeiro. Basta que relembremos as sessões que aprovaram o impeachment de Dilma Rousseff e as que livraram Temer de acusações gravíssimas, todas com provas amplamente divulgadas pela mídia. Essas sessões foram apenas mais uma etapa do espetáculo trágico encenado nas casas legislativas, o que muito nos envergonha e que põe em risco o Estado Democrático de Direito.

Os argumentos apresentados pelos parlamentares na defesa da intervenção militar no Rio de Janeiro seriam cômicos, caso não levássemos em consideração o caráter dramático e assustador dos efeitos dessa intervenção. Muitos desses argumentos são facilmente refutados por movimentos sociais, associações de juízes, pesquisadores no campo da segurança pública, artistas e homens comuns, que, dentre tantas demonstrações de preocupação e insatisfação, levaram à Sapucaí argumentos contrários à política que o atual governo, fruto de um golpe parlamentar-jurídico-midiático, tenta nos impor.

A Diretoria da ADCPII leu e reuniu algumas dessas análises e convida todos e todas à leitura dessas avaliações nos links indicados.

- ✚ Jaqueline Muniz, professora especialista em Segurança Pública da UFF, em entrevista à Globo News, afirma que a intervenção militar na Maré, com um custo, em 1 ano, de mais de 300 milhões de reais, só fez “aquecer a panela de pressão” e não apresentou dados substantivos de eficácia. Disponível em <http://g1.globo.com/globo-news>
- ✚ A Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (FAFERJ) em nota de esclarecimento alerta para o perigo da violação de direitos humanos nas ações de forças intervencionistas a exemplo do que aconteceu recentemente na Favela da Maré. Nessa nota, João Claudio Platenik Pitillo aponta os perigos do aumento da criminalização da pobreza como efeito da intervenção militar. Disponível em [www.fajerj.wordpress.com](http://www.fajerj.wordpress.com)
- ✚ O Sindicato dos Sociólogos do Rio de Janeiro (SINDSERJ), evidenciando os equívocos da intervenção militar, propõe, em Nota Oficial, ações sustentadas em uma gestão política legitimada pelas urnas e pautadas em desenvolvimento social integrado como capazes de resolver a problema grave da violência urbana. Disponível em [www.sindserj.org.br](http://www.sindserj.org.br)
- ✚ O bispo da Igreja católica Dom Mauro Morelli desmistificou a intervenção militar afirmando que se trata de uma ação contra os pobres do Rio de Janeiro. Disponível em <https://www.esmaelmoraes.com.br>
- ✚ A Associação de Juízes para a Democracia, em nota, repudiou o decreto de intervenção militar indicando a inconstitucionalidade do mesmo. Disponível em [www.ajd.org.br](http://www.ajd.org.br)

- ✚ Renata Souza, companheira da Maré, escreveu sobre a perigosa e indesejável construção de um “ethos militarizado” nas favelas. Disponível em [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br)
- ✚ Artistas plásticos expressaram em charges suas leituras do Decreto de Intervenção. Selecionamos as que abrem esta edição do Boletim Eletrônico da ADCPII.
- ✚ Fotografias circulam na mídia representando cenas cotidianas nas áreas mais pobres da cidade do Rio de Janeiro que nos encham de preocupação e tristeza face ao crescente aumento da criminalização da pobreza. Veja acima uma dessas fotos.
- ✚ A reportagem no “Blog da Cidadania” aponta a censura ao desfile da Escola de Samba Unidos do Tuiuti, sábado, dia 17 de fevereiro de 2018 e a tentativa de abafar a denúncia de cativo social que a agremiação trouxe em seu enredo. Disponível no Blog da Cidadania em [www.youtube.com](http://www.youtube.com)

A análise desse material que ora divulgamos, dentre tantos outros disponíveis nas redes sociais e o compromisso com o Estado Democrático de Direito, levam a Diretoria da ADCPII a **repudiar a Intervenção Militar no Rio de Janeiro**.

## **RETIRADA DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA: RECUO ESTRATÉGICO**

Sem apoio no Congresso e pressionado pelos movimentos sociais, o governo anunciou a retirada, temporariamente, da Reforma da Previdência de sua agenda política. Alicerçada em indicadores sem nenhuma credibilidade, a reforma anunciada trazia consigo a clara intenção de nos fazer crer num déficit fiscal e gerar o descrédito do sistema público de Previdência. Temer apostou alto nessa Reforma, gastando em propaganda, em 2017, 100 milhões de reais. Por diversas vezes, neste Boletim, em números anteriores, procuramos desconstruir a falácia do déficit fiscal.

A retirada dessa Reforma pelo desgoverno Temer e a crise institucional que atravessamos exigem de nós, entretanto, atenção. Tudo indica que estamos apenas diante de um recuo estratégico, face, sobretudo, ao período eleitoral que se aproxima.

Em consulta à Assessoria Jurídica, resolvemos ratificar, como anteriormente fizemos, alguns procedimentos a serem adotados por associados e associadas, sobretudo aqueles e aquelas que estão próximos da aposentadoria. É importante (1) solicitar a averbação do tempo de contribuição; e (2) a qualquer sinalização de

envio de novos pacotes envolvendo mudanças nas regras de aposentadoria, requerer a aposentadoria através do protocolo da PROGESP.

É preciso cautela, afinal de contas, sabemos da intenção permanente do atual (des)governo Temer de retirar direitos de trabalhadores e trabalhadoras.

## FÓRUM SOCIAL MUNDIAL: ADCPII PRESENTE

Como divulgamos, 8 pessoas foram sorteadas para, sob o patrocínio da ADCPII, participar da edição de 2018 do FÓRUM SOCIAL MUNDIAL (FSM) que terá como sede a cidade de Salvador-BA.

No período de 13 a 17 de março participaremos da intensa programação que tem como tema *RESISTIR É CRIAR. RESISTIR É TRANSFORMAR*.

No FSM, apresentaremos uma Roda de Conversa que tem como título *POR UMA EDUCAÇÃO PLURAL E LIVRE. POR UMA EDUCAÇÃO SEM MORDAÇA*. Com essa atividade, pretendemos colocar em debate o “Projeto Escola Sem Partido”, chamando atenção para o ataque que ele representa à diversidade de pensamento e, ao lado de outros movimentos sociais, reafirmar nosso compromisso com UM MUNDO SEM RACISMO, INTOLERÂNCIA E XENOFOBIA.

## PARA COLOCAR NA AGENDA

✚ **Revista Educação em Pauta** – período de submissão de artigos até 2 de abril de 2018. Escreva seu artigo e envie para o endereço [secretaria@adcpil.com.br](mailto:secretaria@adcpil.com.br). As regras de submissão estão no site da ADCPII.

✚ **Plantão Jurídico:** 06/03 – terça-feira e 28/03 quarta-feira.